

Postos de trabalho e estabelecimentos formais no Vale do Taquari

As transformações ocorridas na economia brasileira, sobretudo na primeira metade da década de 1990, determinaram que as empresas instaladas em território brasileiro deveriam passar por uma transformação urgente, a fim de evitar a sua própria extinção. Os novos níveis de competitividade ocasionados pela entrada de produtos e empresas estrangeiras, determinaram a busca de novas tecnologias por parte das empresas, e de novos níveis de escolaridade por parte dos trabalhadores. A especialização da mão-de-obra tornou-se fator fundamental para a ampliação dos níveis de excelência produtiva. Como forma de ilustrar esta situação, utilizaremos as últimas informações oficiais divulgadas na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), fornecidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (2003), e para efeitos de comparação, utilizaremos as observações do ano de 1993. Em 1993, 76,52% dos trabalhadores estavam situados no nível de escolaridade do Ensino Fundamental (em curso ou concluído), 17,89% estavam cursando ou tinham concluído o Ensino Médio, enquanto que 5,59% estavam situados na faixa de curso de Nível Superior. A alteração foi significativa para 2003: 59,66% situavam-se no nível de escolaridade do Ensino Fundamental, 31,48% no nível de Ensino Médio e 8,86% dos trabalhadores formais do Vale do Taquari, estavam cursando ou tinham concluído um curso de Nível Superior. Isso demonstra que os trabalhadores estão buscando uma melhor qualificação, a fim de enfrentar o concorrido e exigente mercado de trabalho.

Em relação ao perfil dos estabelecimentos formais do Vale do Taquari, conforme fica demonstrado na Tabela 1, caracteriza-se essencialmente por empresas de micro e pequeno porte (em 1993 eram 97,61%, enquanto que em 2003, 98,42% do total dos estabelecimentos tinham até 99 funcionários).

Tabela 1 – Número de estabelecimentos formais por porte - Vale do Taquari e Estado do RS

	1993	2003	Evolução
Porte dos estabelecimentos VT			
Micro (até 19 funcionários)	3.760	7.275	93,48%
Pequeno (de 20 a 99 funcionários)	276	390	41,30%
Médio (de 100 a 499 funcionários)	81	106	30,86%
Grande (500 ou mais funcionários)	18	17	-5,56%
Total	4.135	7.788	88,34%
Porte dos estabelecimentos RS			
Micro (até 19 funcionários)	122.429	207.702	69,65%
Pequeno (de 20 a 99 funcionários)	8.946	10.520	17,59%
Médio (de 100 a 499 funcionários)	2.107	2.132	1,19%
Grande (500 ou mais funcionários)	416	391	-6,01%
Total	133.898	220.745	64,86%

Fonte: Banco de Dados Regional da UNIVATES, a partir de informações constantes na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), fornecidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Essa característica também pode ser observada em âmbito estadual, onde em 1993, 98,12% dos estabelecimentos eram de micro e pequeno porte, enquanto que em 2003, eram 98,86% do total de estabelecimentos. Em relação ao número total de estabelecimentos, observa-se que na Região o crescimento foi de 88,34% se compararmos os anos de 1993 a 2003. Neste mesmo período, verificou-se um crescimento menor na esfera estadual, com avanço de 64,86% no número de estabelecimentos. Isso demonstra que, possivelmente, a taxa de surgimento de novas empresas no Vale do Taquari está sendo superior à média registrada no restante do Estado. Enquanto que a evolução entre 1993 a 2003 no número de micro empresas regionais alcançou 93,48%, na esfera estadual foi de 69,65%.

Diante desses indicadores, fica demonstrado que os reflexos provocados pelos desajustes econômicos e pelas crises setoriais, são encarados por pessoas empreendedoras, determinadas e amparadas por um conjunto de conhecimento capaz de fazer mover o processo de crescimento a longo prazo de uma região.

Samuel M. de Conto – Economista e Coordenador do BDR